

MOBILIDADE URBANA E CAMINHABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

AMANDA ANSELMO DE MEDEIROS

ANA CECÍLIA FEITOSA DE VASCONCELOS

AMANDA DE PAULA AGUIAR BARBOSA

Introdução

A caminhabilidade e a mobilidade urbana transcendem vários aspectos da cidade, tornando-a uma área bastante discutida nos últimos tempos a fim de identificar possíveis lacunas que necessitam de atenção por parte dos pesquisadores. Compreendendo que os estudos que envolvem a mobilidade e a caminhabilidade se apresentam de maneira multidisciplinar, torna-se premente discutir suas abordagens. As temáticas revelam contextos importantes, trazendo não só definições, mas ferramentas, metodologias e indicadores que auxiliam diretamente no monitoramento dos espaços urbanos nas cidades.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar a temática da mobilidade urbana e caminhabilidade através de um estudo bibliométrico da produção científica dos anos 2017 a 2021, visando um melhor aprofundamento na literatura e em suas abordagens ligadas à ferramentas e indicadores de caminhabilidade, dada a lacuna de variáveis de cunho internacional.

Fundamentação Teórica

O conceito da mobilidade vem sendo discutido sob a perspectiva da caminhabilidade, buscando entender como os espaços urbanos e públicos estão sendo frequentados pela população. O pedestre nesse campo de estudo, é elemento essencial e a sua percepção é indispensável, dado que é o protagonista e compreende quais as reais condições e necessidades de um ambiente. Diante disso, pode-se perceber o impacto das ruas possuírem boa qualidade e espaço destinado ao deslocamento a pé. (ROTTA; JORGE; MEDVEDOVSKI, 2021; GEHL, 2013).

Metodologia

O presente artigo trata-se de um estudo bibliométrico utilizando os softwares CitNetExplorer e VOSviewer, apresentando uma análise da base de dados composta por 786 artigos com recorte temporal de 2017 a 2021. A escolha pelo banco de dados Web of Science justifica-se por ser considerado um repositório internacional de pesquisas revisadas por pares e, portanto, por apresentar confiabilidade na academia. A análise bibliométrica favoreceu informações necessárias para dimensionar determinados campos de interesse e, principalmente, entender as redes colaborativas que foram construídas.

Análise dos Resultados

Os resultados obtidos revelam publicações e periódicos com maiores impactos, assim como os autores influentes e seus respectivos campos de estudo. Através dos clusters observou-se lacunas a serem exploradas em relação a mobilidade humana, direcionando pesquisas com uma maior relação dos pedestres com as cidades.

Conclusão

O artigo exibiu o alcance de seu objetivo através das redes bibliométricas e análises objetivas sobre o tema abordado. Dessa forma, a maneira detalhada e minuciosa em relação aos critérios estabelecidos e alcançados na pesquisa, nos permite identificar pontos que necessitam de uma maior atenção por parte dos pesquisadores. O artigo permite visualizar pontos de conexão das temáticas e refletir o quanto a mobilidade urbana e a caminhabilidade estão interligadas através de discussões sobre meios sustentáveis.

Referências Bibliográficas

ALOÍ, A.; et al. Effects of the COVID-19 Lockdown on Urban Mobility: Empirical Evidence from the City of Santander (Spain). *Sustainability*, v. 12, n. 9, 2020. GEHL, J. *Cidade para pessoas*. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. MEDEIROS, A. A.; VASCONCELOS, A. C. F. ÍNDICE DE CAMINHABILIDADE: uma proposição de análise a partir da percepção dos pedestres. In: Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, São Paulo. Anais do XXIII Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2021.

Palavras Chave

Mobilidade urbana, Caminhabilidade, Pedestres